

1

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH COREAÚ

2 Ao vigésimo sexto dia dia do mês de abril de dois mil e dezoito, realizou-se a
3 quadragésima segunda reunião ordinária do Comitê da Bacia do Coreaú, na Sede da
4 SEMA – Secretaria de Meio Ambiente, na Rua João Pessoa, Nº 818, Centro, município de
5 Jijoca de Jericoacoara, com a seguinte pauta: Informes: 8º Fórum Mundial das Águas, Pró-
6 Comitê, Regimento Interno, Festa Anual das Árvores; Situação atual dos reservatórios ;
7 Processo de Renovação do CBH-Coreaú; Balanço Financeiro da Bacia do Coreaú –
8 COGERH ;Regularização de usuários em Jijoca de Jericoacoara e o Projeto de
9 monitoramento de águas subterrânea de Jericoacoara. A reunião contou com a
10 participação das seguintes instituições e seus representantes: Márcia Caldas -titular da
11 SRH; Marcos Antônio Monteiro Freitas titular da EMATERCE; José Amaro dos Santos-
12 suplente do DNOCS; Amanda Diógenes-suplente do ICMBIO; Kleber Trévia Veras-titular
13 da Câmara de vereadores de Camocim; Edilson dos Santos e Francisco Robério
14 Vasconcelos -titular e suplente da Câmara de vereadores de Marco; Maria de Fátima
15 Fernandes- suplente da Câmara de vereadores de Uruoca ; José Pinto de Albuquerque e
16 Francisco Azevedo de Sousa- titular e suplente da FAEC; Francivaldo Nascimento Silva-
17 titular do sindicato de trabalhadores/as rurais de Frecheirinha; Benedito Francisco
18 Lourenço e Francisca Araújo Machado-titular e suplente da Fundação CIS; Francisco
19 Inácio de Brito- titular do Sindicato de Trabalhadores/as Rurais de Mucambo; Inácio
20 Rocha de Araújo Júnior-titular da Associação Granjense de Proteção ao meio
21 ambiente/AMA; Miguel Pereira Gonçalo- titular da Associação Comunitária dos Produtores
22 de Angicos; Francisco Sérgio Carneiro Fontenele-titular da APCAC; Antônio Perreira da
23 Costa- titular da Associação Comunitária São Bernardo e Desterro; Ernandes sabino de
24 Assis e Maria Inês dos Santos -titular e suplente da Associação Comunitária do Sítio
25 Ingá; Carlos Montiny representante da CAGECE. Foram 17 membro do comitês presentes.
26 Estiveram presentes pela COGERH , Adriana Gondim, Kamyille Prado, Jorge Magalhães e
27 Vicente Lopes da regional Sobral e Silverlane e Ricardo Braga da sede. Sérgio fez a
28 abertura e passou para Benedito Lourenço para este conduzir a reunião .Márcia Caldas
29 deu informes sobre o Pró-comite que tem como objetivo *“Contribuir para o
30 aperfeiçoamento da atuação dos Comitês de Bacias Hidrográficas e sua consolidação
31 como espaços efetivos de formulação da política de recursos hídricos, em consonância
32 com os fundamentos da descentralização e da participação, preconizados pela Política
33 Nacional de Recursos Hídricos, com vistas a avançar na implementação dos
34 instrumentos de gestão”* . Esta informou que a procuradoria geral do estado -PGE emitiu
35 o decreto do Pró-comite somente em fevereiro, fora do prazo estabelecido pela ANA para
36 a adesão do estado do Ceará, mas que o secretário de recursos hídricos fez uma
37 solicitação a ANA para que se prorrogasse o prazo, haja vista não ser só o Ceará que se
38 encontra nessa situação. Márcia Caldas disse acreditar que dará tudo certo, assim os a
39 comitês de bacias poderão aderir ao programa. Uma das orientações do decreto é fazer
40 a regularização do regimento interno do CBH Coreaú para que este se adeque, o prazo
41 será até 27 de junho deve-se convocar uma reunião extraordinária somente para esse
42 fim, lembrou que essa reunião deve ser convocada no mínimo um mês de antecedência.
43 Márcia Caldas informou que haverá um seminário de informes sobre 8º Fórum Mundial
44 da água em Fortaleza. Benedito reforçou a importância de se fazer a regulamentação do
45 regimento interno e a participação de todos nesse processo , fez uma consulta para a
46 definição da reunião extraordinária para tratar da regulamentação do regimento interno .

1

47 em que todos decidiram que será no dia 31 de maio de 2018 em Sobral. Benedito
48 informou que haverá uma Mostra cultural das unidades de conservação do extremo oeste
49 do Ceará, no período de 14 a 16 de julho de 2018, em Jijoca de Jericoacoara. Benedito
50 ressaltou a importância de se conhecer as unidades de conservação. O sr José Pinto
51 perguntou ao plenário se haveria necessidade de ler a ata da reunião passada para poder
52 fazer a aprovação, os presentes disseram que não haveria necessidade haja vista esta ter
53 sido enviada para os membros com antecedência, assim a ata foi colocada em votação e
54 aprovada por todos. Benedito passou para outro ponto que foi a apresentação da situação
55 dos recursos hídricos. O sr. José Pinto disse ter solicitado para a COGERH um
56 informativo sobre a realidade atual da bacia para ser distribuído com os membros mas
57 essa solicitação não foi atendida pela COGERH. Vicente apresentou o cenário atual dos
58 recursos hídricos no Ceará, disse que a Bacia do Coreaú foi bastante privilegiada, se
59 encontra com 95,13% do seu volume total e deu informes sobre o volume de todos os
60 açudes da bacia. Em seguida Vicente apresentou um relato sobre a regularização e
61 fiscalização em Jericoacoara, ação conjunta da COGERH CAGECE e SRH. Relatou
62 também que não é um trabalho fácil, pois há resistências e vai demorar um pouco ainda.
63 Ricardo Braga, da COGERH, disse que esse trabalho irá facilitar o dimensionamento dos
64 esgotos, pois o lençol freático é muito superficial e pode haver a possibilidade de
65 contaminação. Inácio- AMA/Granja sugeriu que ampliasse esse trabalho para outros
66 lugares, a exemplo de Camocim. Vicente disse que se está caminhando no
67 gerenciamento de águas subterrâneas, diferentemente da região do Cariri, numa
68 velocidade ainda pequena, mas já existem experimentos e projetos de monitoramento.
69 Kléber -Câmara de Vereadores de Camocim disse que os poços em Camocim são
70 administrados pelo SAAE e estes tem outorga. Vicente deu continuidade a apresentação
71 relatando os dados de um relatório sobre as ações de fiscalizações e regularização
72 realizados nos anos de 2013 à 2018. Mostrou também os resultados até o momento a
73 previsão de usuários a serem vistoriados é de 2.500 e dos poços são 264. Até o momento
74 já foram realizadas 444 visitas (COGERH e CAGECE) e identificados 89 poços. Ricardo
75 Braga da COGERH fez uma apresentação sobre "**O monitoramento de aquíferos**",
76 falou sobre a importância do monitoramento, apresentou os poços monitorados pela
77 COGERH no Estado, que são 314 poços, principalmente na região metropolitana de
78 Fortaleza,. Informa que, nas bacias do Acaraú e Coreaú é feito o monitoramento de 04
79 poços. Ele apresentou o projeto que será realizado em Jericoacoara e suas etapas de
80 execução. Primeiramente, será o Plano de trabalho/metodologia, depois o
81 cadastramentos dos poços, a identificação das possíveis fontes de poluição e das
82 medidas de potencial hidrogeniônico (pH), de condutividade elétrica (CE), temperatura e
83 sólidos totais dissolvidos (STD) em campo. Será feito também o levantamento geofísico
84 por eletrorresistividade, o levantamento planialtimétrico, a execução de testes de
85 produção, a caracterização hidrogeológica, hidroquímica e bacteriológica e por fim será
86 realizado um balanço hídrico e um Diagnóstico Final. Esse projeto tem duração de um
87 ano. Inácio da AMA de Granja, disse ser necessário que a sociedade civil tem que
88 aprender a fazer a gestão das águas, a centralização de poder sobre a água virou troca
89 de votos, ressaltou a importância da população criar a consciência de que a água é um
90 bem comum para poder está fazendo a gestão. Benedito Lourenço disse da importância
91 do monitoramento para a sustentabilidade do abastecimento para as próximas gerações
92 e ressaltou também a responsabilidade dos poderes municipal, estadual e federal no
93 monitoramento. O próximo ponto foi a apresentação da Silverlane Oliveira ,Gerência de
94 Planejamento, Orçamento e Controle da COGERH, sobre o balanço financeiro da bacia
95 do Coreaú. Silverlane apresentou informações sobre o faturamento, arrecadação e

96 despesa no período de 2007 `a 2017. Em 2017, o faturamento da empresa foi 185,17
97 milhões de reais, a arrecadação foi 181,71 milhões e a despesa foi de 137,74 milhões.
98 Apresentou o detalhamento das despesas em 2017. Foram apresentados os valores
99 referentes a bacia do Coreaú, onde o faturamento foi 242 644,79 mil reais, a arrecadação
100 foi 241.539,81 mil reais e as despesas 1.618.745,51 milhões de reais. Benedito Lourenço
101 fez uma ressalva sobre os usuários, a indústria e carcinicultura que produzem um passivo
102 para a natureza, e que ainda não está sendo feita uma discussão sobre o poluidor-
103 pagador. Este disse ainda que a água da carcinicultura é altamente contaminada e
104 infelizmente na bacia do Coreaú é devolvida para o mangue ou um braço de rio do
105 Coreaú. Por isso precisa-se aprofundar essas discussões, para que se compreenda que
106 não é porque se paga mais que se poderá consumir mais. Outra questão indagada por
107 Benedito foi sobre os usuários devedores. Silverlane disse que o setor de cobrança da
108 COGERH acompanha esses casos e que essa questão é do setor comercial não era o
109 setor dela. Kamyille fez uma prestação de contas de como anda o processo de renovação
110 dos membros do CBH Coreaú. Destaca que foi criado um edital que regula o processo de
111 renovação, por uma comissão. Nesse edital foram definidas as datas dos encontros
112 regionais e congresso. Kamyille informou que um pré-requisito para participar do
113 congresso é a participação em um dos encontros regionais. Ela informou que houve uma
114 mudança na data do Congresso que estava para o dia 14 de junho, mas em virtude da
115 abertura da copa do Mundo, o Congresso foi antecipado para o dia 13 de junho de 2018,
116 em Sobral, no Centro de convenções. Esta chamou especial atenção para as pessoas da
117 serra da Ibiapaba. Ela deu informes sobre a participação das entidades nos encontros
118 regionais acontecidos até o momento. Kamyille repassou todos os contatos e lembrou
119 da documentação necessária para quem tem interesse em concorrer a uma vaga, disse
120 ainda que o último encontro regional será no dia 17 de maio de 2018 ,no IFCE em Sobral.
121 E que, apenas as entidades do poder público estadual e federal não tem a
122 obrigatoriedade da participação nos encontros regionais, porém elas necessitam entregar
123 a documentação exigida dentro do prazo e estar presentes no congresso. Destacou o
124 caso da CAGECE, que no processo concorre a vaga de usuário e não poder público,
125 dessa forma deve participar obrigatoriamente do último encontro regional em Sobral, para
126 poder concorrer a vaga no Congresso. O Congresso será no dia 13 de junho em Sobral.
127 Benedito Lourenço apresentou uma moção da Câmara de Vereadores de Jijoca
128 solicitando uma ação de monitoramento da lagoa da Jijoca, e pediu o apoio do Comitê,
129 para isso fez a leitura da moção. Márcia Caldas disse era favorável a moção e sugeriu
130 que nas próximas o texto seja enviado antes e que não só o presidente assine mas cada
131 membro faça uma rubrica. Considerando o que Márcia falou , Benedito disse que faria um
132 texto da moção e enviaria com antecedência para os membros apreciarem na próxima
133 reunião. Inácio da AMA de Granja, disse que apresentará o informe sobre o 8º Fórum
134 Mundial da Água na próxima reunião do CBH Coreaú. Kamyille informou que a próxima
135 reunião extraordinária terá como único ponto de pauta a reformulação do regimento
136 interno, foi lembrado que dia 31 será feriado, então definiu-se para o dia 30 de maio , no
137 SISAR em Sobral, a reunião extraordinária para reformulação do regimento interno do
138 CBH Coreaú. Kamyille ressaltou que essa reunião só acontece com a presença de dois
139 terços dos seus membros e caso não haja a reformulação do regimento dentro do prazo
140 previsto, que é de 180 dias após a publicação do Decreto Nº 32.470 de 22 de dezembro
141 de 2017, no Diário oficial, o Comitê do Coreaú não poderá acessar os recursos do Pró-
142 comitê. Por fim Benedito agradeceu a participação de todos e se desculpou pelas
143 condições do local. Sérgio fez o encerramento e as considerações finais. Eu, Adriana
144 Gondim, redigi essa ata.

